

306

PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE SOBRE A EXTINÇÃO E RECONSOLIDAÇÃO DE MEMÓRIAS AVERSIVAS. *Lindsey de Freitas Cassini, Lucas de Oliveira Alves, Bruna Pasqualine Genro, Felipe Diehl, Douglas Senna Engelke, Laura Fischer Lang, Róbson Scheffer Teixeira, Jorge Alberto Quillfeldt (orient.) (UFRGS).*

Durante a evocação, dois processos antagônicos podem ocorrer, dependendo do “valor” atribuído à informação: se esta é importante, essa memória vai ser reconsolidada, caso contrário, ela será extinta. O objetivo deste trabalho é estudar a participação do sistema endocanabinóide sobre a extinção e reconsolidação de memórias aversivas na região CA1 do hipocampo dorsal. Ratos Wistar machos foram canulados no hipocampo e submetidos à tarefa comportamental do condicionamento aversivo contextual (2 choques de 0, 7mA). Imediatamente após as sessões de reativação (3 min) ou extinção (12 ou 25min) os animais eram tratados com o antagonista seletivo dos receptores CB1, AM251 na dose de 5, 5 ng/lado ou seu veículo (DMSO 8%/TFS). 24h após, os animais eram testados e as respostas de medo (congelamento) eram avaliadas. A dose de 5, 5 ng/lado de AM251 facilitou a reconsolidação da memória, e, por outro lado, inibiu a extinção, comparado com o grupo controle ($p < 0, 05$, $n = 7-11$ por grupo). Quando a reativação da memória foi omitida, o AM251 não apresentou efeito, comparado com o grupo controle ($p > 0, 05$, $n = 6$ por grupo), mostrando que a evocação da memória é necessária para que ela se torne lábil. Nossos resultados mostram a importância do sistema endocanabinóide nos processos de extinção e reconsolidação da memória. Neste caso, esse sistema atuaria facilitando a extinção e inibindo a reconsolidação (pelo menos no hipocampo). Compreendendo como esse sistema funciona, poderemos interferir com esses processos para modificar memórias já consolidadas, como memórias mal-adaptativas (traumas, por exemplo), no sentido de facilitar a extinção ou inibir a reconsolidação dessas memórias.